

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

ISABEL MOURA DE MESQUITA MACHADO

**REFLEXÕES ACERCA DO USO DE TECNOLOGIA MIDIÁTICA
EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Porto Alegre/RS
Dezembro/2018**

ISABEL MOURA DE MESQUITA MACHADO

**REFLEXÕES ACERCA DO USO DE TECNOLOGIA MIDIÁTICA
EM UMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientadora:
Prof^a Me. Mônica Ribeiro de Araújo**

**Porto Alegre/RS
Dezembro/2018**

Dedico ao meu esposo, Marcos R. Vargas Machado e as
nossas filhas, Laura de M. Machado e Gabrielle de M.
Machado.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço ao meu Deus por mais esta bênção recebida! Pela vida e por sua infinita graça e misericórdia renovadas a cada manhã. Obrigada Senhor Jesus por teu amor incondicional!

Ao meu esposo pela compreensão, nos momentos em que necessitei dedicar-me a este trabalho. A minha filha Laura, sempre me inspirando a prosseguir à caminhada... A Gabrielle que também acompanhou parte desta trajetória do curso de Mídias na Educação e a finalização deste trabalho, ainda em meu ventre. Vocês são a nossa herança, presente de Deus para as nossas vidas!

A minha mãe que sempre me auxiliou e se dispôs nos momentos de dificuldades... Ao meu pai que sempre me incentivou a prosseguir nos estudos. Amo muito vocês!

A professora Mônica, orientadora deste trabalho, agradeço pela atenção e pela paciência dispensadas à orientação deste estudo e por tornar possível a conclusão desta monografia. Muito obrigada!

[...] colaborar para desenvolver crítica com relação à quantidade e à validade das informações obtidas; cooperar para que o aprendiz use e comande as novas tecnologias para suas aprendizagens e não seja comandado por elas ou por quem as tenha programado; colaborar para que se aprenda a comunicar conhecimentos seja por meio de meios convencionais, seja por meio de novas tecnologias.

(Masseto T. Marcos)

RESUMO

Este trabalho consiste em uma reflexão acerca do uso de tecnologia midiática em uma escola municipal de educação infantil. O objetivo do estudo foi analisar como professores vem utilizando as mídias e tecnologias em sala de aula na educação escolar das crianças de 0 a 5 anos de idade, bem como, verificar quais mídias estão sendo utilizadas com maior frequência no contexto escolar da educação infantil. E ainda, investigar a importância das mídias como ferramenta no trabalho docente, assim como, compreender de que forma será incluído nos currículos a Cultura Digital na Educação Infantil, tendo em vista a nova BNCC. Para embasar este trabalho buscou-se apoio em autores que debatem a temática em questão. Para analisar os dados obtidos, através da observação e entrevistas com professores, foi realizada uma pesquisa com abordagem qualitativa com o propósito de refletir sobre a utilização de tecnologias midiáticas em sala de aula. Assim, o presente estudo tem o intuito de analisar e refletir sobre a utilização das tecnologias midiáticas como recurso pedagógico na educação infantil. A partir desta pesquisa constatou-se que, entre as mídias utilizadas no cotidiano escolar, a televisão acompanhada de aparelho de dvd, ainda ocupa um grande espaço na rotina da educação infantil.

Palavras-chave: Mídias e tecnologia. Educação infantil. Sala de aula.

ABSTRACT

This work consists of a reflection about the use of media technology in a municipal school of early childhood education. The objective of the study was to analyze how teachers have been using the media and technologies in the classroom in school education of children from 0 to 5 years of age , as well as to verify which media are being used more frequently in the school context of early childhood education. Also, to investigate the importance of media as a tool in teaching work, as well as to understand how the Digital Culture in Education will be included in the curricula, with the purpose of analyzing the data obtained by means of observation and interviews with teachers, in order to analyze the data obtained, it was sought the support of authors that debate the issue. To analyze the data obtained through observation and interviews with teachers, a qualitative research was conducted with the purpose of reflecting on the use of media technologies in the classroom. Thus, the present study aims to analyze and reflect on the use of media technologies as a pedagogical resource in early childhood education. From this research it was verified that, among the media used in the daily school life, the television accompanied by a DVD player, still occupies a large space in the routine of children's education.

Keywords: Media and technology. Child education. Classroom.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 3.1 – Escolaridade dos Entrevistados.....	27
Gráfico 3.2 – Tempo de Experiência na Educação Infantil.....	28
Gráfico 3.3 – Mídias Mais Utilizadas.....	30
Gráfico 3.4 – Mídias Utilizadas de Acordo com a Turma.....	30
Gráfico 3.5 – Mídias Disponíveis na EMEI.....	31

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
DCNEI	Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil
EMEI	Escola Municipal de Educação Infantil
LDB	Lei de Diretrizes e Bases
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 JUSTIFICATIVA E QUESTÕES DE PESQUISA	11
1.2 OBJETIVOS	12
1.2.1 Objetivo Geral	12
1.2.2 Objetivos Específicos	12
1.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	12
1.4 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO	13
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1 A NOVA BASE COMUM CURRICULAR - COMPETÊNCIAS, APRENDIZAGENS E EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	14
2.1.1 Base Nacional Comum Curricular: Aspectos	14
2.1.2 BNCC- Cultura Digital	15
2.1.3 Educação Infantil- Organização e Rotina	16
2.2 O USO DE MÍDIAS NA EDUCAÇÃO	18
2.2.1 Conceituando Mídias	19
2.2.2 Tecnologia Midiática na Educação Infantil	21
2.2.3 As Mídias em Sala de Aula	22
3 ANÁLISES DE DADOS: RESULTADOS DA PESQUISA	25
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO	25
3.2 AS TURMAS	26
3.3 OS PARCEIROS DA PESQUISA	26
3.4 A ENTREVISTA COM OS PARCEIROS	28
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	35
REFERÊNCIAS	37
APÊNDICE - QUESTÕES DA PESQUISA	39
ANEXO - TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO	40

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho consistiu em uma pesquisa acerca da utilização de diferentes mídias como recurso pedagógico na Educação Infantil. O interesse pela temática surgiu durante o andamento do curso de Mídias na Educação e ainda, pelo vínculo como professora de Educação Infantil.

A Educação Básica compreende a Educação Infantil como o início e o fundamento do processo educacional. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) o vínculo entre educar e cuidar é algo indissociável no processo educativo, nesse sentido, as instituições de ensino devem articular as experiências das crianças, advindas do ambiente familiar, e ampliá-las no contexto pedagógico favorecendo novas aprendizagens.

Neste contexto, a BNCC apresenta os campos de experiências dos quais devem ser estabelecidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. “Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças” (BRASIL, p. 38, 2017).

De acordo com o supracitado documento:

Ao longo da Educação Básica – na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio –, os alunos devem desenvolver as dez competências gerais que pretendem assegurar, como resultado do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento, uma formação humana integral que visa à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. (BRASIL, 2017, p.27)

Dentre as competências gerais, a nova Base apresenta a Cultura Digital que estabelece o uso de tecnologias a serem utilizadas nesta etapa da educação básica. Objetiva ainda, para a Educação Infantil, os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que asseguram às condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados. Dentre os direitos, propõe:

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a **tecnologia**. (BRASIL, 2017, p.36)

Assim, este trabalho buscou compreender de que forma será incluído nos currículos a Cultura Digital na Educação Infantil, tendo em vista os recursos disponíveis na rede de ensino municipal e a estrutura necessária para implementar este processo, e ainda, como professores vem utilizando as tecnologias em sala de aula na educação escolar das crianças de 0 a 5 anos de idade.

Para embasar este trabalho buscou-se apoio em autores como: Moran; Moreira, entre outros que debatem a temática em questão. Para analisar os dados obtidos, através da observação e entrevistas com professores, foi realizada uma pesquisa com abordagem qualitativa com o propósito de refletir sobre a utilização de tecnologias midiáticas em sala de aula.

1.1 JUSTIFICATIVA E QUESTÕES DE PESQUISA

As novas tecnologias digitais vêm sendo utilizadas por crianças de tenra idade, até mesmo bebês fazem uso de celulares, manuseando e explorando o aparelho, mesmo antes de falar. Nesse sentido, considerando a infância como importante processo de desenvolvimento das aprendizagens é necessário refletir sobre o uso de Mídias e Tecnologias na Educação Infantil como recurso pedagógico em sala de aula a fim de contribuir para aprendizagens significativas.

Nessa direção, este trabalho traz as seguintes questões de pesquisa:

- Como será incluído nos currículos a Cultura digital na Educação Infantil? E
- Como professores vem utilizando as tecnologias em sala de aula na educação escolar de crianças de 0 a 5 anos de idade?

Como educadora infantil atuante há mais de 5 anos em diferentes turmas de crianças com idades de 0 a 5 anos, cabe ressaltar que nesta faixa etária, às crianças necessitam descobrir o mundo, conhecer-se, aprender a conviver estabelecendo relações interpessoais, a fim de conquistar sua autonomia.

Assim, o trabalho com diferentes mídias possibilita uma aprendizagem significativa e prazerosa, pois a Educação Infantil proporciona o pleno desenvolvimento da criança e amplia seu universo cultural por meio de ações que lhe permitem conhecer e explorar suas habilidades.

1.2 OBJETIVOS

Os objetivos da pesquisa estão aqui subdivididos em objetivos gerais e objetivos específicos, para abranger os aspectos no sentido mais amplo e ainda para detalhar as ações que foram trabalhadas nesta pesquisa.

1.2.1 Objetivo Geral

Verificar quais mídias estão sendo usadas por professores na educação infantil e como são utilizadas na educação escolar das crianças de 0 a 5 anos em uma escola municipal de Educação Infantil localizada em Gramado RS.

1.2.2 Objetivos Específicos

- ✚ Identificar quais mídias estão sendo utilizadas por professores em sala de aula;
- ✚ Analisar o uso de mídias em sala de aula;
- ✚ Investigar a importância das mídias como ferramenta no trabalho docente; e
- ✚ Refletir sobre o uso de mídias como recurso pedagógico.

1.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para este trabalho foi realizada uma pesquisa de cunho qualitativa pois, tem como princípio a exploração do objeto investigado, a definição de um problema e o desenvolvimento de abordagens apropriadas.

A pesquisa qualitativa apresenta características como: objetivação do fenômeno, hierarquização das ações de descrever, compreender, explicar, precisão das relações entre o global e o local, observância das diferenças entre o mundo social e natural e busca de resultados os mais fidedignos.

Cabe destacar ainda, que “a pesquisa qualitativa tende a salientar os aspectos dinâmicos e individuais da experiência humana para aprender a totalidade no contexto daqueles que estão vivenciando o fenômeno”. (POLIT, BECKER E HUNGLER, 2004, *apud* GERHARDT, SILVEIRA, 2009, p.33).

Assim, esse tipo de pesquisa se preocupa com aspectos da realidade que não podem ser quantificados e busca compreender e explicar a dinâmica das relações sociais.

Como instrumento de pesquisa foi realizada observação e entrevista com os professores da escola pesquisada.

1.4 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

O trabalho está assim dividido:

O capítulo 2, que traz a fundamentação teórica, vai abordar a Nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a BNCC e Cultura Digital na Educação Infantil sua organização e rotina, seguindo será abordado o “Uso de Mídias na Educação”, trazendo o conceito de Mídias, Tecnologia Midiática na Educação Infantil e as Mídias em Sala de Aula, como ferramenta de trabalho para os docentes.

Após a Revisão Teórica será mostrado no Capítulo 3 a Análise de Dados e os Resultados da Pesquisa que foi realizada com alguns dos professores da Escola Municipal de Educação Infantil (EMEI), localizada no município de Gramado/RS.

Finalizando teremos no Capítulo 4 as “Considerações Finais” com apontamentos e conclusão de tudo o que foi proposto e estudado para a realização deste trabalho.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 A NOVA BASE COMUM CURRICULAR - COMPETÊNCIAS, APRENDIZAGENS E EXPERIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) tem como intuito normatizar os currículos de ensino de todas as etapas na educação básica da Educação Infantil ao Ensino Médio. Este documento apresenta o que deve ser desenvolvido em cada faixa etária, tendo em vista oportunizar aprendizagens significativa aos educandos. Desse modo, são levadas em consideração as experiências advindas do ambiente familiar, possibilitando que estes conhecimentos sejam ampliados no contexto escolar.

Assim, este capítulo tem como objetivo apresentar o que a nova Base Nacional Comum Curricular aponta para a Educação Infantil, referente às competências, aprendizagens e experiências a serem desenvolvidas na educação com crianças de 0 a 5 anos de idade. Também verificar como deverá ser incluída no currículo a Cultura Digital na Educação Infantil.

2.1.1 Base Nacional Comum Curricular: Aspectos

A nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino em todo o Brasil, assim como as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio.

A BNCC define os conhecimentos essenciais que todos os alunos da Educação Básica têm direito de aprender, independente da região do país onde vivem. Ela parte do princípio que todo o educando tem direito ao acesso aos conteúdos que são comuns a todos em cada etapa da educação básica, tanto para a rede pública quanto para a privada, sendo obrigatório para qualquer rede de ensino partir desta base comum a todos.

Contudo, mesmo ela partindo de uma base nacional, abre espaços específicos para conteúdos locais. Redes poderão ensinar além da Base, mas não menos do que ela determina.

A Nova Base Nacional Comum Curricular apresenta dez competências gerais para as três etapas da Educação Básica “articulando-se na construção de

conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) ” (BNCC, 2017, p.9).

Para a Educação Infantil, apresenta seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem estar assegurados aos alunos, para que possam aprender ativamente diante de situações desafiadoras sendo provocados a resolvê-las a fim de construírem significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, a organização curricular da Educação Infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, [...]. Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e experiências concretas da vida das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. (BNCC, 2017, p.38)

A definição dos campos de experiências baseia-se no disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil -DCNEI- sobre os saberes e conhecimentos fundamentais às crianças relacionados às suas experiências, os quais são: O eu, os outros e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Oralidade e escrita; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Através destas experiências as crianças fazem observações, manipulam objetos, investigam e exploram seu entorno, levantando hipóteses e buscando respostas às suas curiosidades e dúvidas. Nesse sentido, a escola oportunizará às crianças a ampliação de conhecimentos a serem usados em seu cotidiano.

2.1.2 BNCC- Cultura Digital

A Base Nacional Comum Curricular, traz a Cultura digital como uma entre as dez competências a serem desenvolvidas na Educação Infantil, a fim de que a criança possa desenvolver-se plenamente em todas as áreas do conhecimento. Competência é definida como mobilização de conhecimento, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas da vida cotidiana. Assim, as dez competências para a Educação Básica a que se refere a BNCC devem ser desenvolvidas, assegurando aos estudantes o direito de aprendizagem e desenvolvimento. Conforme o documento supracitado:

[...] a cultura digital tem promovido mudanças sociais significativas nas sociedades contemporâneas. Em decorrência do avanço e da multiplicação das tecnologias de informação e comunicação e do crescente acesso a elas pela maior disponibilidade de computadores, telefones celulares, *tablets* e afins, os estudantes estão dinamicamente inseridos nessa cultura, não somente como consumidores. Os jovens têm se engajado cada vez mais como protagonistas da cultura digital, envolvendo-se diretamente em novas formas de interação multimidiática e multimodal e de atuação social em rede, que se realizam de modo cada vez mais ágil. Por sua vez, essa cultura também apresenta forte apelo emocional e induz ao imediatismo de respostas e à efemeridade das informações, privilegiando análises superficiais e o uso de imagens e formas de expressão mais sintéticas, diferentes dos modos de dizer e argumentar característicos da vida escolar. (BNCC, 2017, p.67).

Nesse sentido, a escola enfrenta muitos desafios referentes à formação das novas gerações de alunos. A instituição escolar tem o papel de estimular a reflexão e criticidade em relação aos conteúdos e variedades de opções midiáticas e digitais, contribuindo assim para o desenvolvimento do estudante. Do mesmo modo, a escola deve incorporar as novas linguagens, modos de funcionamento que eduque para usos mais democráticos das tecnologias, contribuindo para uma participação mais consciente na cultura digital, promovendo a aprendizagem, e a interação entre educadores e educandos. (BRASIL, 2017).

2.1.3 Educação Infantil- Organização e Rotina

A educação infantil compreende um período de grandes aprendizagens. Durante esta fase é importante que as propostas pedagógicas estejam atreladas ao lúdico com o intuito de auxiliar no desenvolvimento afetivo e social, bem como no desenvolvimento da motricidade e de raciocínio.

Nesta etapa da educação é iniciado o primeiro contato da criança com a escola, ou seja, inicia-se o processo de socialização estruturada. E neste contexto, a BNCC destaca a necessidade de se estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação, a fim de que a criança possa continuar a desenvolver-se, superando desafios frente a nova etapa de transição, e assim dar continuidade às aprendizagens de forma significativa.

Em concordância, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), tem por objetivo organizar as propostas pedagógicas nesta etapa básica da educação. Segundo a DCNEI, é incumbência do Estado à garantia da

Educação Infantil, gratuita e de qualidade. O documento supracitado define criança, como:

Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e sociedade, produzindo cultura. (BNCC, 2010, p.14).

Para tanto, o currículo na Educação Infantil deve atrelar as “experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, [...] e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. (BNCC, 2010, p.14). Assim, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI, 2013, p.69-70) apresenta a finalidade da Educação Infantil:

Art. 22. A Educação Infantil tem por objetivo o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, social, complementando a ação da família e da comunidade.

§ 1º As crianças provêm de diferentes e singulares contextos socioculturais, socioeconômicos e étnicos, por isso devem ter a oportunidade de ser acolhidas e respeitadas pela escola e pelos profissionais da educação, com base nos princípios da individualidade, igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade.

§ 2º Para as crianças, independentemente das diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais, linguísticas, étnico-raciais, socioeconômicas, de origem, de religião, entre outras, as relações sociais e intersubjetivas no espaço escolar requerem a atenção intensiva dos profissionais da educação, durante o tempo de desenvolvimento das atividades que lhes são peculiares, pois este é o momento em que a curiosidade deve ser estimulada, a partir da brincadeira orientada pelos profissionais da educação.

§ 3º Os vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e do respeito mútuo em que se assenta a vida social devem iniciar-se na Educação Infantil e sua intensificação deve ocorrer ao longo da Educação Básica.

§ 4º Os sistemas educativos devem envidar esforços promovendo ações a partir das quais as unidades de Educação Infantil sejam dotadas de condições para acolher as crianças, em estreita relação com a família, com agentes sociais e com a sociedade, prevendo programas e projetos em parceria, formalmente estabelecidos.

§ 5º A gestão da convivência e as situações em que se torna necessária a solução de problemas individuais e coletivos pelas crianças devem ser previamente programadas, com foco nas motivações estimuladas e orientadas pelos professores e demais profissionais da educação e outros de áreas pertinentes, respeitados os limites e as potencialidades de cada criança e os vínculos desta com a família ou com o seu responsável direto. (DCNEI, 2013, p.69-70).

As Diretrizes definem ainda, como eixos norteadores as interações e brincadeiras nas práticas pedagógicas da educação infantil a fim de que as crianças possam aprender e se desenvolver em todas as áreas, dentre as quais possibilitar a aprendizagem também através da utilização de recursos tecnológicos e midiáticos, garantindo experiências com as TICS- Tecnologias da Informação e Comunicação através da “ utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos. ” (BNCC, 2010, p.27). E para que essas experiências ocorram de forma significativa na educação infantil é estabelecida uma rotina de atividades, a fim de que as crianças possam se adaptar de forma satisfatória ao contexto escolar, bem como atender às necessidades neste período de desenvolvimento infantil.

A rotina na educação infantil proporciona às crianças maior segurança e organização na realização das tarefas e atividades escolares. Através da rotina, torna-se possível desenvolver o trabalho pedagógico, organizando o espaço-temporal e promovendo o acolhimento e o bem-estar infantil. Durante as rodas de conversa é oportunizada a interação, as trocas, o desenvolvimento da linguagem oral, bem como, o desenvolvimento das demais linguagens que auxiliam, favorecem e estimulam a construção do conhecimento possibilitando aprendizagens significativas às crianças.

Assim, as atividades na rotina da educação infantil também são organizadas de modo a contemplar às necessidades das crianças, como higiene, alimentação e sono, pois a maioria das crianças permanece por até 12 horas na escola. Desse modo, a rotina torna-se parte da educação que visa propiciar o desenvolvimento integral das crianças.

2.2 O USO DE MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Há atualmente uma procura maior pelo uso das novas tecnologias como recurso no processo de ensino aprendizagem, em especial na Educação Infantil, uma vez que a criança já nasce como partícipe de um mundo digital. Assim sendo, este capítulo objetiva identificar quais mídias estão sendo utilizadas por professores em sala de aula.

2.2.1 Conceituando Mídias

Mídia é o plural da palavra “meio”, terminologia usada para veiculação de informação e suporte de difusão, como por exemplo, o rádio, a televisão e o jornal, e para gerar a informação, como a câmera fotográfica e a filmadora. Refere-se a um vasto e complexo sistema de expressão e de comunicação. (BRASIL, 2013).

“O termo mídias no plural visa pôr em relevo os traços diferenciais em cada mídia para caracterizar a cultura que nasce nos trânsitos [...] e mistura entre os diferentes meios de comunicação”. (SANTAELLA, 1992, p.138). Para a autora, o indivíduo se desenvolve utilizando suas múltiplas formas de expressão e interagindo com o mundo por meio de diferentes linguagens, e concernente a esta afirmação, “as mídias passam a configurar novas maneiras para os indivíduos utilizarem e ampliarem suas possibilidades de expressão, constituindo novas interfaces para captarem e interagirem com o mundo. ” (BRASIL, 2013, p.2).

Há vinte anos atrás, Mercado (1998) já indicava há necessidade de incluir nos currículos escolares, as habilidades e competências para lidar com as novas tecnologias. O autor enfatizava a importância de uma abordagem diferenciada, referindo-se ao componente tecnológico, uma vez que não poderia ser ignorado no contexto de uma sociedade do conhecimento.

Atualmente, vive-se em uma sociedade da tecnologia, na qual as crianças nascem e convivem diretamente com os meios tecnológicos. Segundo Paiva e Costa (2015), as crianças do século XXI nasceram na era tecnológica na qual predomina o uso de tecnologia como alicerce da manutenção das relações sociais e assim, antes mesmas de serem alfabetizadas, as crianças aprendem a utilizar a maioria dos recursos disponíveis pelos aparelhos eletrônicos.

Para além desse aspecto, Abreu & Reategui (2014) afirmam que as modificações na sociedade junto ao novo perfil dos alunos [...], implicam transformações também no processo de ensino e aprendizagem. De acordo com os autores, os alunos são considerados **nativos digitais**, ou seja, já nasceram em uma sociedade em que predomina a cultura digital. Nesse sentido, a escola necessita de estratégias e propostas desafiadoras, que integre o conhecimento das tecnologias digitais, afim de envolver os alunos ativamente neste processo.

Consoante com Moran, acredita-se que o grande desafio é “ [...] caminhar para um ensino e uma educação de qualidade, que integre todas as

dimensões do ser humano. ” (2006, p.15). O citado autor afirma que, um dos grandes desafios do educador é tornar a informação significativa, selecionar informações que sejam verdadeiramente importantes entre tantas possibilidades, levando o educando a compreendê-las de forma cada vez mais abrangente e profunda.

Ainda com base no referido autor, compreende-se que na atualidade busca-se:

[...] uma educação que conviva e discuta abertamente as tensões criadas pelas mídias para que possa incorporar suas linguagens atenta ao cotidiano das pessoas, às suas experiências de vida, às demandas presentes e futuras diante das novas e velhas mídias. (MORAN, *apud* BRASIL, 2013, p.46).

O educador deve reconhecer qual a tecnologia mais apropriada, de acordo com os objetivos que pretende atingir, do mesmo modo, deve orientar o seu uso de forma significativa e contextualizada atendendo às necessidades e interesses dos alunos. É importante conhecer as especificidades de cada tecnologia, a fim de utilizá-las adequadamente e explorá-las em diferentes situações no contexto escolar.

Sobre isso, Prado assevera que o cenário com o qual,

[...] o professor se depara atualmente é caracterizada pela chegada de novas tecnologias (computador, Internet, vídeo, televisão) na escola, que apontam novos desafios para a comunidade escolar. (PRADO, 2005, p.13-14).

Isso implica em novas aprendizagens e mudanças na prática pedagógica. Estas mudanças constituem-se em um novo desafio para o professor, pois para a utilização das “Novas” Mídias na educação é necessário estar preparado.

Nesta direção, Valente (2005, p.23), aponta que as novas tecnologias utilizadas na educação estão ficando velhas e isso acarretará um grande impacto no processo de ensino-aprendizagem, pois trata-se de uma “*revolução que os educadores terão de enfrentar sem ter digerido totalmente o que as novas tecnologias têm para oferecer*”. Assim, é necessária a integração das tecnologias como TV, vídeos, computadores e internet ao processo educacional e cabe ao professor observar e analisar o desenvolvimento do aluno para orientar e criar condições favoráveis ao processo ensino-aprendizagem.

Do mesmo modo, Moreira (2003) destaca que atualmente os meios diversificados de comunicação têm uma função básica de socialização dos indivíduos, dentre os quais a televisão destaca-se por ser mais acessível e como alternativa de ocupação e lazer, principalmente em meios sociais carentes.

Por conseguinte, o uso de diferentes mídias na educação vem sendo utilizado frequentemente por professores com o intuito de tornar os conteúdos mais atrativos e interessantes ao aluno, pois já não é possível desconsiderar o uso das TICS como grande aliado na aprendizagem escolar.

2.2.2 Tecnologia Midiática na Educação Infantil

Diante de uma nova sociedade da informação e comunicação em que há uma grande utilização das mídias, uma vez que as mesmas tornaram-se importantes no cotidiano das famílias e, por conseguinte, no dia a dia da escola, torna-se necessário o uso de diferentes mídias e tecnologia no contexto educacional como recurso capaz de aprimorar os processos de ensino e aprendizagem, bem como promover mudanças do ambiente social. As diferentes mídias, ainda podem contribuir e melhorar o processo de ensino e aprendizagem, pois sua utilização integra diferentes linguagens e contribui significativamente os modos de ensinar e aprender.

Destarte, é importante que o professor auxilie os educandos, orientando-os na organização das informações midiáticas, para que o conhecimento adquirido seja contextualizado, assim a escola representará a oportunidade de contato significativo dos alunos com as diferentes mídias e tecnologias. De acordo com Almeida:

Inserir-se na sociedade da informação não quer dizer apenas ter acesso à tecnologia de informação e comunicação - TIC, mas principalmente saber utilizar essa tecnologia para a busca e a seleção de informações que permita a cada pessoa resolver os problemas do cotidiano, compreender o mundo e atuar na transformação de seu contexto. (ALMEIDA, 2008, p.71)

Assim, compete ao educador selecionar as informações significativas, dentre tantas possibilidades, e para isso é necessário compreender e saber como utilizar as tecnologias midiáticas a favor da aprendizagem dos alunos.

Na educação infantil, cada vez mais as tecnologias midiáticas vêm sendo utilizadas, não apenas como instrumento de lazer, mas também como recurso pedagógico. No cotidiano da sala de aula e dentre a rotina de atividades, observa-se o uso frequente de livros, rádio e principalmente da televisão.

Segundo Moran (2006), a criança é educada pela mídia, principalmente pela televisão, pois, através deste meio de comunicação a criança aprende a informar-se, a conhecer a si, os outros e o mundo. “Aprendemos vendo as histórias dos outros e as histórias que os outros nos contam” (MORAN, 2006, p.33). O autor destaca as formas sofisticadas e multidimensionais de comunicação sensorial, emocional e racional destes meios, sendo a televisão o principal deles, através de linguagens e mensagens que facilitam a interação com o público. Por apresentar narrativa com várias linguagens superpostas, acostumamos a valorizar essa forma de lidar com a informação atraente e rápida.

Do mesmo modo, as pessoas buscam por respostas instantâneas, principalmente as crianças, que de um modo geral, não apreciam a demora, almejando por resultados imediatos. E “os meios de comunicação, principalmente a televisão, vem nos acostumando a receber tudo mastigado, em curtas sínteses e com respostas fáceis.” (MORAN, 2006, p.21).

Assim sendo, como integrar o uso de tecnologia midiática na educação infantil de modo interessante e atrativo aos alunos já acostumados a utilizar estes meios como forma de lazer e entretenimento? Este é um dos questionamentos dos professores que intentam o uso de mídias na educação como instrumento no processo ensino-aprendizagem.

2.2.3 As Mídias em Sala de Aula

As mídias vêm se incorporando cada vez mais nos espaços escolares, entretanto um dos meios de comunicação mais acessível na educação infantil é a televisão acompanhada de aparelho de DVD. Por ser um meio de comunicação mais acessível e universalmente difundido, a TV tornou-se uma aliada, seja como recurso ou simplesmente como lazer e instrumento de distração às crianças, este meio de comunicação ainda ocupa bastante espaço na organização e na rotina da educação infantil, desde o berçário.

De acordo com Moran (2006), os processos fundamentais de aprendizagem das crianças, estão desenvolvidos significativamente ao chegar à escola, assim, é importante à educação para as mídias para compreendê-las, criticá-las e utilizá-las da forma mais abrangente possível.

A educação escolar precisa compreender e incorporar mais as novas linguagens, desvendar os seus códigos, dominar as possibilidades de expressão e as possíveis manipulações. É importante educar para usos democráticos, mais progressistas e participativos das tecnologias, que facilitem a evolução dos indivíduos. (MORAN, 2006, p.36)

Para tanto, cabe ao educador integrar as tecnologias no contexto escolar de forma adequada, proporcionando novas experiências e aprendizagens significativas às crianças. Nessa direção, o referido autor apresenta a internet como meio de comunicação que pode auxiliar, ampliar e modificar consideravelmente as formas atuais de ensinar e aprender, conectando sempre o ensino com a vida do aluno.

Concernente a isso, o planejamento de atividades com recursos midiáticos deverá ser permeado de criatividade e flexibilidade, a fim de adaptarmos às diferenças individuais, o ritmo de aprendizagem dos alunos, bem como os contextos culturais. O autor enfatiza a necessidade de adequação do trabalho docente. “Avançaremos mais se soubermos adaptar os programas previstos às necessidades dos alunos, criando conexões com o cotidiano, [...], se transformarmos a sala de aula em uma comunidade de investigação”. (MORAN, 2006, p.16).

Considerando o contexto da educação infantil, no qual o brincar e o aprender tornam-se indissociáveis às crianças, é importante que elas tenham a oportunidade de vivenciar as novas experiências de aprendizagens também através do uso de diferentes mídias e tecnologias durante as atividades escolares. Nessa direção, Moran afirma que:

Aprendemos melhor quando vivenciamos, experimentamos, sentimos. Aprendemos quando relacionamos, estabelecemos vínculos, laços, entre o que estava solto, caótico, disperso, integrando-o em um novo contexto, dando-lhe significado, encontrando um novo sentido. [...]. Aprendemos quando interagimos com os outros e o mundo [...]. (MORAN, 2006, p.23)

Nesse sentido, os projetos e atividades pedagógicas são oportunidades de integração de diferentes mídias e tecnologia, seja através de vídeos ilustrativos

em redes sociais, como por exemplo, o you tube, ou por meio de jogos disponíveis na internet. É importante que essas experiências de contato com meios midiáticos, promovam sentido e contribuam significativamente às aprendizagens dos educandos.

3 ANÁLISES DE DADOS: RESULTADOS DA PESQUISA

Este capítulo traz, como o nome sugere, a análise dos dados. Deste modo, o objetivo do mesmo é debater sobre o uso das mídias. Para preservar a identidade dos participantes da pesquisa não serão divulgados os nomes dos professores entrevistados.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

A Escola Municipal de Educação Infantil –EMEI- localizada no município de Gramado/RS é composta por 60 alunos, com faixa etária entre 04 meses a 05 anos e 11 meses de idade. A EMEI atende 05 turmas com 12 crianças em média por turma sendo: 02 berçários, 01 maternal 1, 01 maternal 2 e 01 jardim. A escola apresenta salas pequenas, por este motivo o número de alunos por turma é reduzido.

Os alunos, em sua maioria, residem no bairro onde está situada a escola ou em locais próximos, sendo esse um dos critérios na admissão escolar. Os aspectos econômicos e sociais destes alunos se assemelham, a maioria dispõe de boa situação econômica, dispondo de bom recurso financeiro.

A escola mantém-se informada sobre os alunos, através das reuniões com a comunidade escolar que ocorrem de acordo com o cronograma estabelecido no início do ano letivo. Estas reuniões ocorrem ao final de cada trimestre.

A EMEI atende a 60 crianças, oriundas da comunidade localizada nos entornos da Escola e situada no mesmo bairro. Os alunos encontram-se regularmente matriculados em turmas de Berçário, Maternal e Jardim.

Atualmente trabalham na Escola 14 professores, 01 monitora, 01 estagiária, 02 serventes gerais e 01 cozinheira. A equipe diretiva é composta por 01 diretor eleito pela comunidade escolar.

A EMEI possui 05 salas distribuídas no prédio, sendo 05 salas de aula, uma Biblioteca situada no corredor da escola, 04 Banheiros para alunos, uma sala de Limpeza, 01 banheiro para Professores, Cozinha, Refeitório e sala da Direção localizada no saguão da escola. Na parte externa, conta com uma Pracinha na frente e outra na lateral do prédio. A escola também dispõe de estacionamento acessível para pais e funcionários.

A Instituição atende em turno integral das 6h30min. às 18h30min.. As reuniões pedagógicas ocorrem mensalmente na Escola, após encerrado o atendimento às crianças.

3.2 AS TURMAS

As salas de aula possuem um espaço pequeno, porém ideal para o número de alunos por turma, e são bem arejadas. Algumas crianças frequentam apenas meio turno escolar, sendo esta escolha dos pais que geralmente optam pelo turno da tarde.

Os materiais escolares são guardados em armários disponíveis nas salas de atividades. Há estantes que servem para guardar jogos e brinquedos utilizados pela turma. No canto da sala das duas turmas de berçário, há também uma piscina de bolinhas para o lazer das crianças.

A organização dos brinquedos é realizada conforme o material dos produtos e são separados por caixas, assim como jogos e livros de literatura infantil diversificados, sonoros e com diferentes formas e texturas.

Cada sala possui um televisor e um aparelho de DVD, algumas também dispõem de rádio com cd player e entrada para pen drive. Outros equipamentos como, caixa de som e projetor ficam armazenados na sala da direção.

As salas são decoradas de acordo com o tema do grupo. As turmas de berçário possuem móveis variados, cartazes coloridos, etc.

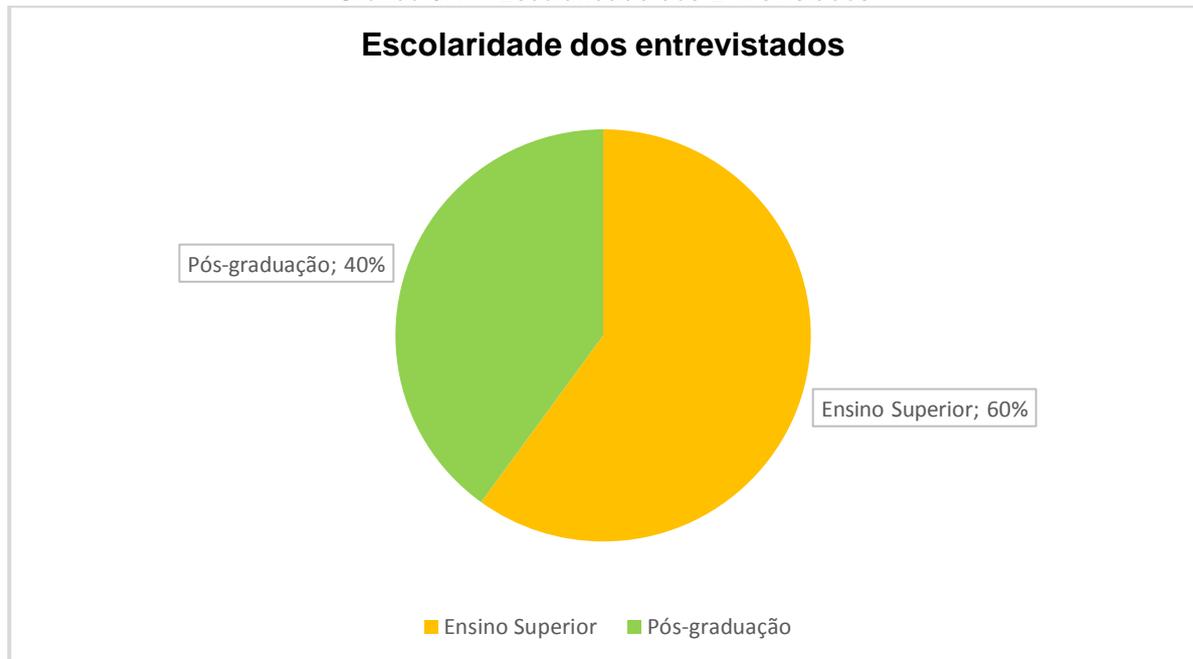
Em turmas com alunos maiores entre 3 a 5 anos de idade, são expostos os trabalhos realizados e afixados com prendedores em uma espécie de “varal”. Além dos trabalhos dos alunos, na parede da sala de aula, estão afixadas as letras do alfabeto e números. Há também cartazes de aniversariantes, ajudante do dia, calendário, etc.

3.3 OS PARCEIROS DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada com professores atuantes na educação infantil e que trabalham na EMEI pesquisada. Aos participantes foi esclarecido o objetivo da investigação e apresentado o termo de consentimento informado e assinado pelos mesmos.

Participaram desta pesquisa, seis professoras que apresentam diploma em curso de Ensino Superior. Destas, cinco possuem licenciatura em Pedagogia, e apenas uma apresenta como área de formação o curso de Letras, conforme o gráfico 3.1, a seguir:

Gráfico 3.1 – Escolaridade dos Entrevistados



Das entrevistadas, três professoras já concluíram especialização na área da educação e as demais, pós-graduação em andamento.

Outros cursos em áreas afins à educação também são realizados pelos professores, conforme interesse e disponibilidade, alguns são ofertados pela rede pública municipal, como em formações pedagógicas.

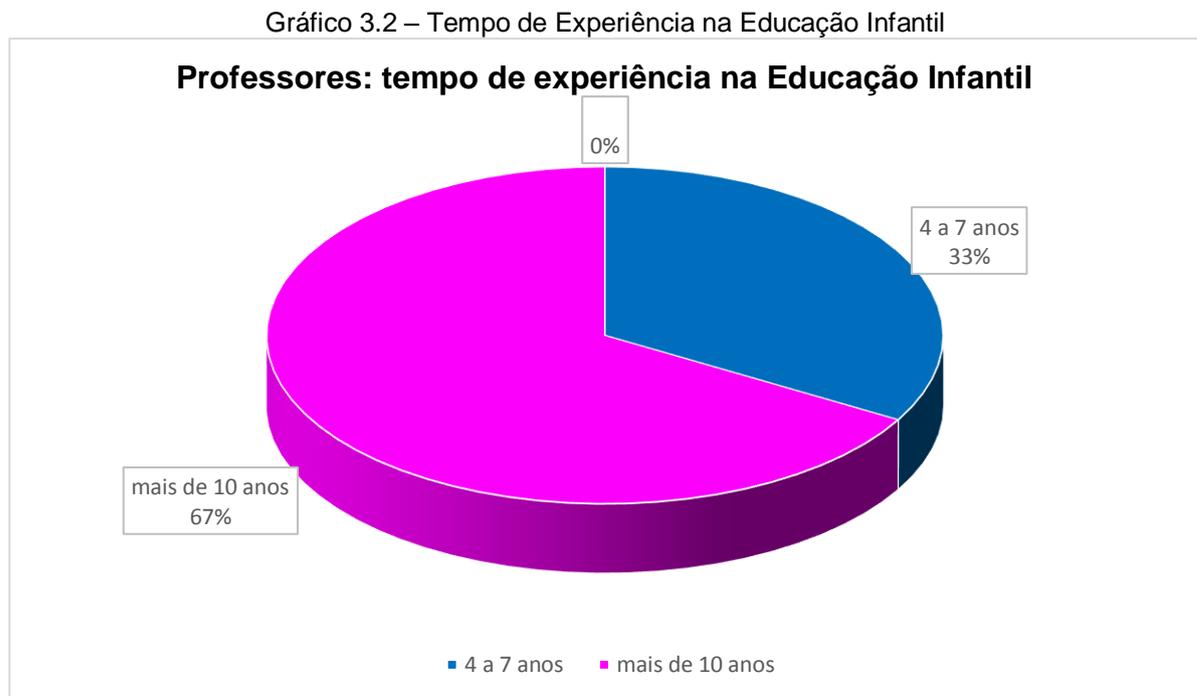
Os professores participantes da pesquisa atuam na Educação Infantil e atendem crianças em turmas de berçário, maternal e jardim contemplando a faixa etária de 00 a 05 anos de idade na EMEI pesquisada. Os educadores atendem às crianças durante meio turno, ocorrendo sempre a troca de turno no período do meio-dia.

As turmas de trabalho são escolhidas pelos professores, de acordo com o interesse e afinidades com a faixa etária das crianças. Ao final de cada ano letivo as escolhas de turmas são feitas pelos professores e posteriormente são avaliadas pelo diretor da escola e definidas pela secretaria da educação do município que indicará as turmas em que cada docente irá atuar no ano seguinte.

A carga horária de trabalho exercida no ambiente escolar varia de 21 a 39 horas semanais, pois alguns professores trabalham dois turnos, em determinados dias da semana, nos quais realizam desdobramento em turmas diversas e inclusive em outras escolas de educação infantil.

No que diz respeito ao tempo de trabalho no magistério, dois professores exercem a docência de 04 a 07 anos, os demais possuem mais de 11 anos em exercício no magistério. O tempo de trabalho na instituição, também se difere, pois, dois professores atuam há mais de 10 anos na mesma instituição, sendo que os demais trabalham de 01 a 03 anos.

A seguir o gráfico 3.2 apresenta o tempo de experiência dos professores na Educação Infantil.



3.4 A ENTREVISTA COM OS PARCEIROS

A pesquisa foi realizada na própria EMEI com professores de todas as turmas, do berçário ao jardim, contemplando a faixa etária de 04 meses a 05 anos de idade.

As informações foram obtidas através de entrevista e questionário com os participantes sobre o uso de mídias em sala de aula.

Aos participantes foram feitas as seguintes perguntas:

- 01) Você considera importante o uso de mídias em sala de aula? Por quê?
- 02) Em sua opinião, quais os tipos de mídias mais utilizados na Educação Infantil?
- 03) Utilizas mídias em sala de aula? Quais? Com que frequência?
- 04) Ao utilizar as mídias como recurso pedagógico, quais são os objetivos? Exemplifique.
- 05) Quais as mídias disponíveis em sua escola?

As questões tinham por objetivo verificar quais mídias estão sendo usadas por professores na educação infantil e como são utilizadas na educação escolar das crianças de 00 a 05 anos. Objetivou ainda, investigar a importância das mídias como ferramenta no trabalho docente e refletir sobre o uso de mídias como recurso pedagógico na EMEI localizada em Gramado/RS.

Ao serem questionados sobre a importância do uso de mídias em sala de aula, todos os participantes foram unânimes em reconhecer a relevância das tecnologias midiáticas, diante à evolução tecnológica, a chamada “era” digital na qual vivenciamos na atualidade, os entrevistados compreendem a necessidade em adequar estes recursos ao trabalho pedagógico. Além disso, alguns professores destacaram a curiosidade dos alunos e a interatividade destes meios de comunicação, sendo atrativos e informativos, despertando o interesse dos alunos.

Sobre quais tipos de mídias são mais utilizados na Educação Infantil, as respostas divergiram, pois, as faixas etárias das crianças diferenciam-se de acordo com a turma atendida. Assim, os professores que atuam em Berçários com bebês de 04 a 18 meses, apontaram o uso de livros ilustrados, TV/DVD e rádio como sendo utilizados com maior frequência.

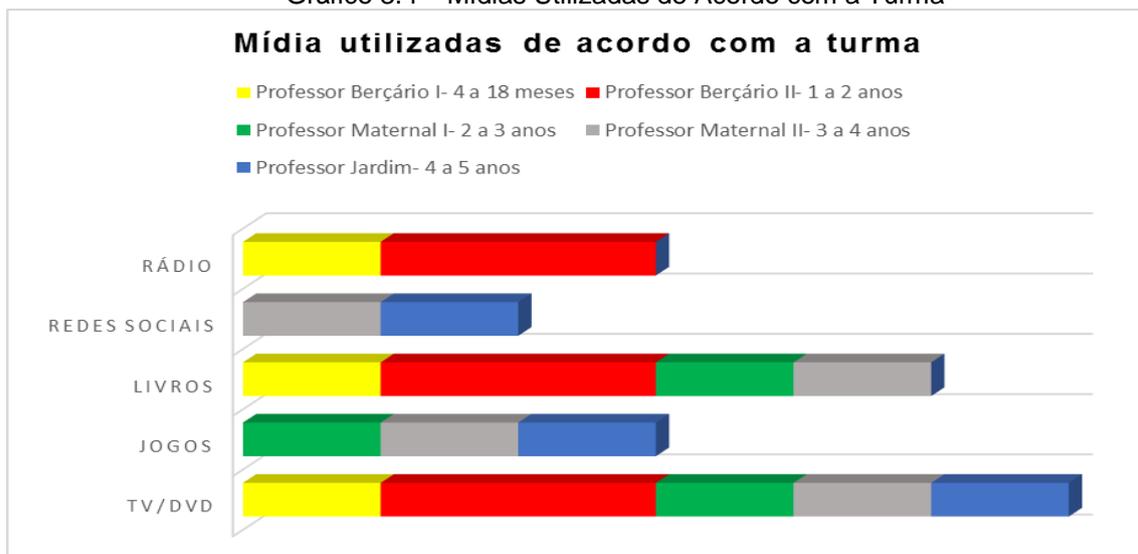
Os entrevistados que atendem crianças de 02 a 03 anos de idade, destacaram o uso de tablet, celulares, notebook, jogos interativos e vídeos musicais como os mais utilizados em sala de aula. Já os professores que atendem crianças de 04 a 05 anos de idade, apontaram o uso da internet, das redes sociais como you tube, manicraft, o uso de rádio, TV e computadores para a transmissão de vídeos, fotos, músicas, etc. Apresentamos o resumo dos resultados aqui comentados nos gráficos a seguir:

Gráfico 3.3 – Mídias Mais Utilizadas



Quando questionados sobre a utilização das mídias em sala de aula, quais e com que frequência, todos os participantes afirmaram manter um uso constante das tecnologias midiáticas em sala de aula, sendo utilizadas sempre como recurso ou complemento da prática pedagógica. Alguns professores destacaram ainda, a utilização diária, principalmente de DVD musicais, filmes e vídeos na TV, conforme observamos no gráfico 3.4, abaixo:

Gráfico 3.4 – Mídias Utilizadas de Acordo com a Turma



Sobre a utilização das mídias como recurso pedagógico e quais os objetivos, alguns participantes enfatizaram a aproximação dos alunos à realidade

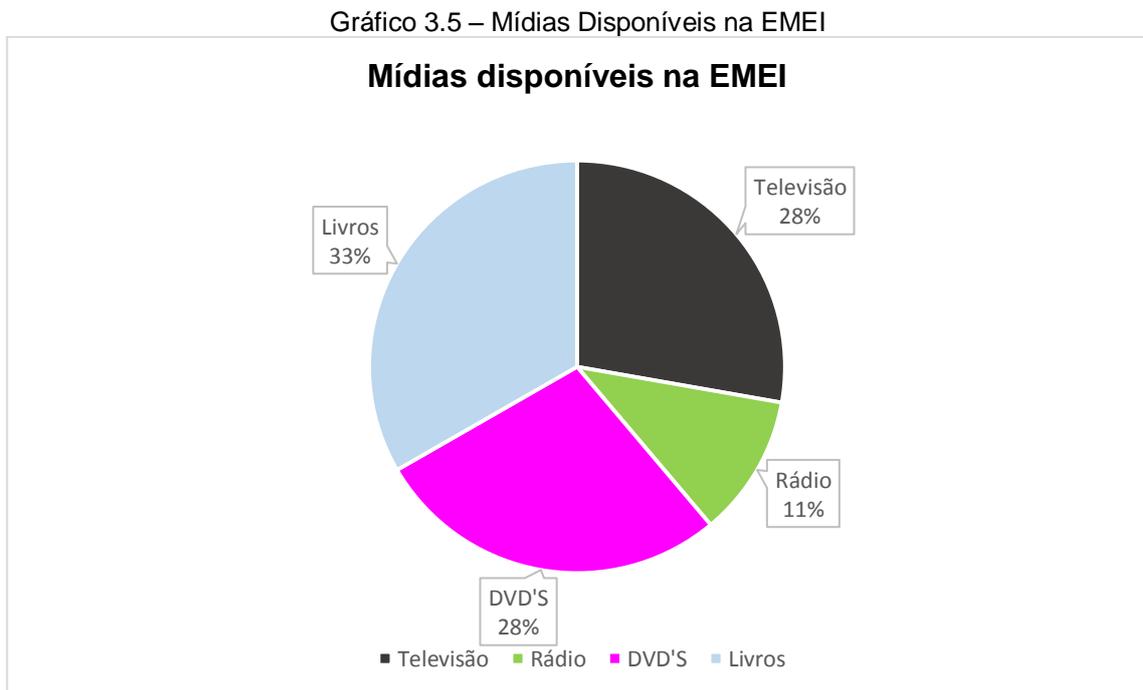
contribuindo com aulas mais atrativas e dinâmicas que despertam a curiosidade e o interesse dos alunos ao tema proposto.

Outros destacaram os recursos áudio e visual de acordo com a faixa etária atendida e apontaram ainda, jogos interativos relacionados às atividades trabalhadas em projetos escolares, como: higiene, sentidos, etc.

Quanto aos objetivos do trabalho com as mídias como recurso pedagógico, ressaltaram: facilitar a aprendizagem; ensinar, tornando os conteúdos mais prazerosos, significativos e de melhor entendimento aos alunos.

Ao serem questionados sobre as mídias disponíveis na escola, os professores listaram os aparelhos de TV, rádio, DVDs, material impresso e livros de livre acesso para educadores e alunos.

Mostraram ainda, a existência de apenas um computador e impressora com acesso à internet disponível apenas aos professores, como demonstra o gráfico 3.5, a seguir:



A escola não dispõe de espaço exclusivo para Biblioteca e não possui laboratório de Informática, impossibilitando um trabalho mais abrangente com o uso de rede de computadores com acesso à internet.

Do mesmo modo, as demais EMEIS do município não possuem sala exclusiva com computadores disponíveis aos alunos, não dispendo deste recurso no contexto escolar da educação infantil.

Entretanto, cada professor tem autonomia para utilizar recursos próprios em sala de aula, ou seja, alguns professores utilizam equipamentos pessoais de mídias para realizar atividades em aula. Ainda assim, encontram dificuldades de acesso à internet, pois não é disponibilizado aos professores.

Sobre a frequência e utilização de mídias e equipamentos em sala de aula, foi constatado o uso constante de vídeos, filmes, jornais e revistas, bem como, o uso da TV, áudio, livros e apostilas. Apresentação de slides, quadro e giz quase nunca foram utilizados.

Os professores também apontaram à busca na internet, de recursos para utilização em sala de aula, verificou-se o interesse por filmes ou animações, jogos, ilustrações, programas educacionais ou software, textos variados, avaliações e planos de aula.

Concernente a utilização das mídias e tecnologias na prática pedagógica, foi constatado com base nas entrevistas que, através da internet, os professores passaram a ter acesso a materiais mais diversificados ou de melhor qualidade, destes, dois professores passaram a adotar novos métodos de ensino e a colaborar mais com outros colegas da escola, três professores passaram a fazer avaliações mais individualizadas dos alunos.

No decorrer desta pesquisa, também foram constatadas as principais barreiras da utilização das mídias nas práticas pedagógicas. Nesse sentido, os participantes apontaram sobre o uso de equipamentos obsoletos ou ultrapassados, também mencionaram sobre a ausência de suporte técnico e manutenção dos equipamentos, alguns apontaram sobre o número insuficiente de computadores conectados à Internet e a falta de apoio pedagógico aos professores para o uso do computador e da internet, outro levantamento constatado foi a ausência de curso específico para o uso do computador e da Internet nas aulas, a baixa velocidade de conexão à Internet e a não disponibilidade de computadores para o acesso das crianças na educação infantil.

Com base nas respostas dos professores, observa-se uma aproximação favorável de integração com as mídias nas atividades propostas em sala de aula.

Isso deve-se ao reconhecimento da chamada “era” tecnológica na qual todos estão conectados e inseridos na sociedade da informação e comunicação.

As mídias estão presentes no cotidiano escolar na educação infantil, mas ainda necessitam ser usadas com o intuito de favorecer às aprendizagens das crianças e aprimorar os novos conhecimentos advindos da interação com os meios de comunicação. Nessa direção, Moran (2007) afirma que muitas habilidades desenvolvidas na infância são ignoradas na escola e que poderiam ser trabalhadas e aprimoradas, através do uso de diferentes linguagens promovidas pelo trabalho com as mídias, contribuindo para aprendizagens significativas.

O autor ressalta: “As crianças precisam [...] Aprender a ver mais abertamente o que já estão acostumadas a ver, mas que não costumam perceber com mais profundidade (como os programas de televisão).” (MORAN, 2007, p.5). Desse modo, aponta à necessidade de se estabelecer conexão com os produtos culturalmente familiares, sem perder a dimensão lúdica da televisão, etc., valorizando assim, prioritariamente o que é de fato valorizado pelas crianças.

Nessa direção, Tornaghi (2010) afirma que a aprendizagem autônoma propiciada em espaços virtuais deve ser ampliada e contextualizada na escola, oportunizando a organização do conhecimento produzido e provocando os educandos a construírem novos conhecimentos através desta interação.

É urgente que a formação que damos a nossos alunos os habilite a ir para a vida e para o mundo do trabalho capazes de, mais do que entender, de inserir-se nele de forma crítica e consciente, capazes de assumir a responsabilidade de guiar suas próprias vidas, de fazer as escolhas que lhes caibam. (TORNAGHI, 2010, p.20).

Esta afirmação enfatiza o papel da escola em selecionar dentre tantas opções, os conteúdos advindos dos diversos meios de comunicação e integrá-los de forma contextualizada, trazendo para a realidade dos alunos, a fim de que esta interação ocorra de forma significativa. Além disso, o uso de tecnologia midiática na educação deve ser orientado para que o aluno saiba como lidar com as informações e transformá-las em conhecimento.

Considerando que as crianças dominam com facilidade o meio tecnológico, manuseando equipamentos eletrônicos, muitas vezes sem a necessidade de auxílio ou de alguém que as ensine como fazê-lo, é importante uma

maior qualificação por parte dos professores que necessitam se adequar a esta realidade e estar preparados para superar os desafios tecnológicos.

Neste contexto, Tornaghi (2010) descreve a experiência do pesquisador Sugta Mitra em seu documentário: “Buraco no Muro”, relata que ao deixar um computador ligado, observava como as crianças interagiam com aquela tela luminosa e que em algumas horas, sem qualquer instrução dada por alguém, as crianças descobriam como manusear o equipamento, navegavam pela internet e auxiliavam umas às outras de forma surpreendente.

É notável o contato com os meios tecnológicos, cada vez maior, por parte das crianças que já nascem em um mundo tecnológico, e por este motivo, encontram-se familiarizadas às tecnologias, utilizando equipamentos eletrônicos, como celulares e fazendo uso de aplicativos, conectados às redes sociais, como por exemplo, o you tube, seja assistindo ou produzindo vídeos na internet.

Nessa direção, o autor cita alguns questionamentos que nos levam a reflexão sobre a utilização das mídias e as novas tecnologias na atualidade, ressaltando: “O que tem essa tecnologia de tão atraente e que nos move a enfrentar desafios tão grandes [...]? Interatividade. Desafios e interatividade. Gostamos de desafios. Desafios que somos capazes de enfrentar.” (TORNAGHI, 2010, p.18).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do levantamento realizado e através da análise das respostas apontadas foi possível identificar que todos os participantes desta pesquisa utilizam as mídias e tecnologias em suas práticas pedagógicas como recurso capaz de aprimorar os processos de ensino e aprendizagem. O reconhecimento deve-se ao fato em que predomina na sociedade da informação e comunicação a cultura digital, na qual alunos e professores estão inseridos.

No decorrer deste trabalho foi possível constatar o interesse dos participantes pela temática pesquisada. A constatação da importância do uso de tecnologia midiática na Educação Infantil, também se deve ao fato dos meios tecnológicos instigarem às crianças a curiosidade e a motivação necessárias à realização das atividades propostas em sala de aula.

Assim, as atividades pedagógicas realizadas, envolvendo diferentes mídias e tecnologias que despertam a atenção das crianças, tornam as aprendizagens significativas e prazerosas. Além disso, o professor tem a possibilidade de dinamizar suas aulas, tornando-as mais atrativas aos educandos que estão iniciando o processo de alfabetização.

Nesse sentido, através da integração de tecnologias midiáticas utilizadas no contexto escolar, de acordo com os objetivos pedagógicos, poderá contribuir significativamente, aproximando o contato do aluno com os meios de comunicação também na escola. Considerando que, de um modo geral, as crianças possuem acesso às diferentes mídias como a televisão, tablets, celulares, etc.

Além disso, o professor deverá auxiliar os educandos, através da seleção de ferramentas midiáticas, contribuindo com novas estratégias de ensino e aprendizagem. E nesse contexto, auxiliar no desenvolvimento das habilidades e competências necessárias às crianças, atrelando às propostas pedagógicas o uso de recursos tecnológicos.

Para concluir, cabe ressaltar a importância do curso de “Mídias na Educação” e as aprendizagens advindas no decorrer deste período, o qual possibilitou a realização deste estudo e oportunizou a pesquisa sobre o uso de mídias na Educação Infantil.

Do mesmo modo, contribuiu significativamente para a formação docente continuada, possibilitando a aquisição de novos conhecimentos na área das

Tecnologias da Informação e Comunicação. Assim, este trabalho oportunizou o compartilhamento desta pesquisa, reconhecendo que o presente estudo poderá ser aprofundado, pois o conhecimento adquirido sempre poderá ser ampliado e, portanto, aberto a novas pesquisas.

Como sugestão de novos estudos em continuidade a pesquisa realizada, há possibilidade de investigar sobre o uso da TV/DVD utilizados frequentemente em sala de aula. Bem como, refletir sobre o uso destes meios de comunicação e as razões de ainda ocupar considerável espaço na rotina escolar da Educação Infantil.

REFERÊNCIAS

ABREU, Cristiane de Souza; REATEGUI, Eliseo Berni. **Objetos de Aprendizagem: teoria e prática.** Um estudo sobre o emprego de agentes pedagógicos animados no processo de letramento. Porto Alegre: Evangraf, 2014. CINTED/UFRGS, Porto Alegre, 2014.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. **Tecnologia na escola:** criação de redes de conhecimentos. 2008.

Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/2sf.pdf>

Acesso em: 10/11/2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** BNCC. Brasília, DF. Disponível em:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wpcontent/uploads/2018/04/BNCC_19mar2018_-versaofinal.pdf

Acesso em: 25/08/2018.

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.** DCNEI, 2010. Disponível em:

<http://ndi.ufsc.br/files/2012/02/Diretrizes-Curriculares-para-a-E-I.pdf>

Acesso em: 24/10/2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica** / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 562p. ISBN: 978-857783-136-4 Educação Básica. Diretrizes Curriculares.

Acesso em: 24/10/2018.

BRASIL. Ministério da Educação/SEED. José Manuel Moran Maria da Graça Moreira da Silva Maria Elizabeth B. de Almeida Maria Elisabette B. Brito Prado. (Ed.). **Programa de Formação Continuada Mídias na Educação.** 2013.

Disponível em:

http://coordenacaoescolagestores.mec.gov.br/ufmt/file.php/1/Cursos-Ano-Base_2013/Acervo_BibliotecaS7-PECE_2013/Mídias_Educacao-Modulo_Introdutorio_Integracao_Mídias_Educacao.pdf

Acesso em: 10/11/2018.

GERHARDT, Tatiana Engel e SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa / Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS.** Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. **Formação docente e novas tecnologias**. IV Congresso RIBIE, Brasília. 1998. Disponível em:

http://www.ufrgs.br/niee/eventos/RIBIE/1998/pdf/com_pos_dem/210M.pdf

Acesso em: 15/11/2018.

MORAN, José Manuel. **A Convivência com velhas e novas mídias**. 2008. Disponível em:

http://webeduc.mec.gov.br/midiaseducacao/material/introductorio/etapa_4/p4_02.html

Acesso em: 15/10/2018.

MORAN, José Manuel. **As mídias na educação**. 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2007. Disponível em:

http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacacao/midias_educ.pdf

Acesso em: 15/11/2018.

MORAN, José Manuel. **Novas tecnologias e mediações pedagógicas**. José Manuel Moran, Marcos T. Masetto, Marilda Aparecida Behrens. 10 ed. Campinas, SP: Papirus, 2006.

MOREIRA, Alberto da Silva. A cultura midiática e educação infantil. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 24, n. 85, p. 1203-1235, dezembro 2003. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/es/v24n85/a06v2485.pdf> Acesso em: 23/09/2018.

PAIVA, Natália Moraes Nolêto; COSTA, Johnatan da Silva. **A influência da tecnologia na infância: desenvolvimento ou ameaça?** 2015. Psicologia o portal dos psicólogos. Disponível em: <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/A0839.pdf> Acesso em: 15/11/2018.

PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito. **Pedagogia de Projetos: fundamentos e implicações**. In: MORAN, José Manoel; Almeida, Maria Elizabeth Bianconcini. **Integração das Tecnologias na Educação. Salto para o Futuro**, Brasília: SEED-MEC, 2005.

SANTAELLA, Lúcia. **Cultura das mídias** (2ª Ed. 1996) São Paulo: Experimento. 1992.

TORNAGHI, Alberto. **Cultura Digital e Escola: O que é Cultura Digital**. Salto para o futuro: tv escola o canal da educação, Rio de Janeiro, p.13-36, ago. 2010.

Disponível em: <https://pt.slideshare.net/ntebrusque/13431810-culturadigitaleescola>

Acesso em: 24/11/2018.

VALENTE, José Armando. **Pesquisa, comunicação e aprendizagem com o computador**. O papel do computador no processo ensino-aprendizagem. In: ALMEIDA, M. E.; MORAN, J. M. **Integração das tecnologias na educação**. Brasília: MEC/Seed, 2005. p. 22-31.

APÊNDICE - QUESTÕES DA PESQUISA

- 01) Você considera importante o uso de mídias em sala de aula? Por quê?
- 02) Em sua opinião, quais os tipos de mídias mais utilizados na Educação Infantil?
- 03) Utilizas mídias em sala de aula? Quais? Com que frequência?
- 04) Ao utilizar as mídias como recurso pedagógico, quais são os objetivos?
Exemplifique.
- 05) Quais as mídias disponíveis em sua escola?

ANEXO - TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação
Curso de Especialização em Mídias na Educação – Pós-graduação *Lato Sensu***

TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO

O (A) pesquisador (a) Isabel M. de Mesquita Machado, aluno (a) regular do curso de **Especialização em Mídias na Educação** – Pós-Graduação *lato sensu* promovido pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS, sob orientação do (a) Professor (a) Mônica Ribeiro, realizará a investigação sobre o uso de mídias na Educação Infantil, junto aos professores desta escola no período de setembro a outubro de 2018. O objetivo desta pesquisa é verificar quais mídias estão sendo usadas por professores na educação infantil e como são utilizadas na educação escolar das crianças de 0 a 5 anos.

Os (As) participantes desta pesquisa serão convidados (as) a tomar parte da realização de entrevistas e/ou questionários.

Os dados desta pesquisa estarão sempre sob sigilo ético. Não serão mencionados nomes de participantes e/ou instituições em nenhuma apresentação oral ou trabalho acadêmico que venha a ser publicado. É de responsabilidade do (a) pesquisador (a) a confidencialidade dos dados.

A participação não oferece risco ou prejuízo ao participante. Se, a qualquer momento, o (a) participante resolver encerrar sua participação na pesquisa, terá toda a liberdade de fazê-lo, sem que isso lhe acarrete qualquer prejuízo ou constrangimento.

O (A) pesquisador (a) compromete-se a esclarecer qualquer dúvida ou questionamento que eventualmente os participantes venham a ter no momento da pesquisa ou posteriormente através do telefone () _____ ou por e-mail.

.....

Após ter sido devidamente informado/a de todos os aspectos desta pesquisa e ter esclarecido todas as minhas dúvidas:

EU _____, inscrito sob o nº de RG _____,

Concordo em participar desta pesquisa.

Assinatura do (a) participante

Assinatura do (a) pesquisador (a)

Gramado, ____ de _____ de 2018.